



CORAÇÃO DE MARIA NAS
SAGRADAS ESCRITURAS:
**O CORAÇÃO DE MARIA
NO NOVO TESTAMENTO**

◆ Pe. Alceu Luiz Orso, cmf* ◆

“**C**oração” é um dos termos mais importantes da antropologia judaica no Antigo Testamento. Isso se deve a dois argumentos: um é que o coração está vinculado à vida, ao bater, e o outro é que é considerado o órgão por excelência.

No coração são articulados dois aspectos, as capacidades intelectuais do ser humano e as suas funções emocionais. Essas duas dimensões não se separam, estão integradas e promovem a visão integral do ser humano.

ALGUNS DADOS HISTÓRICOS

A Festa do Imaculado Coração de Maria foi introduzida na Igreja pelo Papa Pio XII em 1944 e era celebrada na oitava da Assunção. No novo calendário litúrgico foi elevada à categoria de “memória”, passando a ser celebrada no sábado depois da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

A devoção ao Coração de Maria na Idade Média teve o seu impulso e propagação por João Eudes

(†1680) e mais tarde deu-se com a consagração de toda a Igreja ao coração de Maria realizada pelo Papa Pio XII.

A primeira alusão ao coração de Maria se encontra no Evangelho de Lucas 2,19: “Maria conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração”.

Lucas é o evangelista que mais dedicou seu Evangelho a falar de Maria, a mãe de Jesus. Fazendo uma leitura do Novo Testamento encontramos um total de 152 versículos sobre Maria, dos quais nada menos noventa são dedicados por Lucas em seu Evangelho

Ele, ao narrar a infância de Jesus, trata de um tema mais afastado no tempo, toca a parte mais remota da sua história. Devemos a Lucas uma série de traços de Maria. Os textos do Novo Testamento (Evangelhos, Atos dos Apóstolos, Paulo e o Livro do Apocalipse) sobre Maria exprimem explicitamente a eminência dela.

Lucas sintetiza Maria como a mulher de fé por excelência. Apresenta-a com um “antes” e um “depois”.

O “antes” de Maria é apresentada como uma mulher livre, que aceita consciente e responsabilmente a Palavra de Deus (por meio do Anjo Gabriel); no “depois” ela aparece como a mãe do Senhor, justamente a partir da ação do Espírito Santo, e a resposta pelo “sim”, pela fé.

Nosso objetivo aqui é apresentar alguns retratos de Maria e alguns temas referentes ao seu coração, não por ordem de importância, mas pedagogicamente. ●

***Padre Alceu Luiz Orso, cmf** é missionário claretiano, possui licenciatura plena em Filosofia pelas Faculdades Claretianas (1996), bacharelado em Teologia pela *Pontificia Studiorum Universitas Salesiana* (1985), pós-graduação (*lato sensu*) em nível de especialização na área de Educação (1997), é especialista em Filosofia: fundamentos de uma educação para o pensar pela Pontificia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) (2000) e tem mestrado em Sagrada Escritura pela Pontificia Universidade Gregoriana (1987) – esse diploma foi reconhecido pela Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) (2005) – e doutorado em Teologia pela Pontificia Universidade Católica do Paraná (2018).

